

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL DE GESTANTES: INCLUSÃO DESSA LINHA DE CUIDADO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO
Relatoria: RICARDO ALEXANDRE VIEIRA ARAUJO
FABERGNA DIANNY DE ALMEIDA SALES
Autores: MICHAELE DE CASTRO PEREIRA
KELMA FAÇANHA DE OLIVEIRA
JAMILE DE SOUSA PAIVA PACHECO
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO. A saúde mental de mulheres no ciclo gravídico puerperal é um tema bastante discutido na literatura científica. Os principais transtornos apresentados por mulheres nesta fase são transtornos de ansiedade, de humor e até mesmo quadros psicóticos puerperais nesta fase de suas vidas. Segundo o IBGE (2007), uma de cada quatro mulheres que passam pela experiência da gestação e parto experimentam um distúrbio psiquiátrico significativo. Usualmente isso acontece na forma da depressão, mas pode também tomar outras formas, incluindo a psicose e desordens de ansiedade, e elas são, geralmente, complicadas pelo abuso de substâncias. **OBJETIVOS.** Conhecer a percepção das gestantes atendidas na atenção básica acerca da realização de oficinas de promoção da saúde mental. E identificar os limites e desafios da implantação de oficinas de promoção da saúde mental em gestantes durante o pré-natal na atenção básica. **METODOLOGIA.** O estudo foi realizado em uma unidade básica de saúde de Fortaleza-CE. Foram pesquisados nove gestantes. Foram realizadas oficinas de relaxamento, educação em saúde com materiais produzidos pelos pesquisadores: cartazes, folhetos, álbum seriado, audio-visual. Análise à luz de Bardin. Aprovado pelo Comitê de ética da UECE: processo de nº 1072475-5. **RESULTADOS.** Em relação ao estado civil, seis são casadas e três solteiras. Do total seis são do lar, duas são empregadas domésticas e uma é comerciante. Quanto à renda, a média foi de um a dois salários mínimo. Foram evidenciadas quatro categorias temáticas: 1. Relaxamento no período gestacional; 2. Sentimentos negativos; 3. Percepção das gestantes acerca das oficinas; 4. Satisfação com o pré-natal. **CONCLUSÃO:** A abordagem grupal mostrou-se eficaz quanto a educação em saúde. Dificuldades em estabelecer um horário que seja conveniente a todas para a intervenção em saúde mental. Ausência do enfermeiro da ESF que priorizava atendimento ambulatorial.